



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**

**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**

**AP1 - 1º semestre de 2019**

**GABARITO**

**1) (2,0) Leia a reportagem abaixo, publicada por Mariana Fonseca em 12/12/2018, no site da Revista Exame (em <https://exame.abril.com.br/pme/mercado-livre-dara-r-245-milhoes-em-credito-para-empREENDEDORES/>)**

***Mercado Livre dará R\$ 245 milhões em crédito para empreendedores***

*Vendedores da plataforma terão acesso a mais financiamentos facilitados. Anúncio é mais um passo da gigante no setor financeiro*

*São Paulo – O Mercado Livre está cada vez mais de olho no potencial dos serviços financeiros – e, desta vez, o alvo é o mercado de crédito para pequenos e médios empreendedores.*

*A gigante de tecnologia anunciou que disponibilizará mais 245 milhões de reais em financiamentos para os vendedores em seu marketplace. A captação foi feita com o BID Invest, do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento, e pela gestora e provedora de crédito privado Captalys.*

*O mercado de crédito para PMEs convive há anos com dinheiro cada vez menos disponível em fontes tradicionais.*

*A concessão de crédito para as consideradas médias e pequenas pelos bancos (o critério de classificação varia de banco para banco) caiu 16% em 2016 em comparação com o ano anterior — para empresas grandes, os empréstimos cresceram 5% em termos reais. De acordo com o Boletim Ceper de setembro deste ano, da Fundace, os recursos destinados às grandes empresas cresceram 1% no acumulado de 2018, na comparação com 2017. Enquanto isso, para micro, pequenas e médias empresas os recursos caíram 25%.*

*Os 245 milhões de reais serão concedidos por meio do Mercado Crédito, unidade criada em janeiro deste ano para intermediar a oferta de empréstimos e soluções financeiras para usuários de unidades do Mercado Livre.*

*O valor emprestado por empreendedor chega a 350 mil reais, em até 12 parcelas. Hoje, o marketplace do Mercado Livre concentra 12 milhões de vendedores e 247 milhões de usuários. O empréstimo é feito de forma 100%*

*online e depositado na conta do usuário. O Mercado Crédito está disponível na Argentina, no Brasil e no México.*

*O Mercado Crédito concedeu ao todo mais de 665 milhões de reais em crédito para vendedores online no Brasil. Para aprovar o financiamento, a gigante faz uso de uma análise de pontuação própria para permitir a pré-aprovação do crédito, com base nos dados coletados dos empreendedores usuários do Mercado Livre e do Mercado Pago, como histórico transacional.*

**À luz de um empreendimento que já faz parte do Mercado Livre e que pretende candidatar-se ao financiamento descrito na reportagem, como caracterizar esta possibilidade de financiamento sob o enfoque do processo empreendedor?**

Em termos de fases, temos para um empreendimento que se dispõe a candidatar-se a esse financiamento:

- reconhecimento de uma nova oportunidade (estudar e avaliar os termos do financiamento oferecido);
- submissão de uma proposta ao Mercado Livre (entendida como o caminho para reunir recursos financeiros, cuidando também de registrar a reunião necessária de recursos humanos e computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade);
- Lançamento do empreendimento renovado.

Em termos das fases desse processo, a variável que se destaca é a variável de nível social, pois trata-se de um financiamento oferecido publicamente pelo Mercado Livre (como o empreendimento já está funcionando no Mercado Livre, as variáveis de nível individual e de nível interpessoal ou grupal desempenham um papel menor).

**2) (1,0) É necessário ter uma ideia inovadora para abrir uma empresa? Justifique sua resposta.**

Não necessariamente. Uma inovação irá ajudá-lo a se diferenciar da concorrência e a se destacar no mercado, mas não é necessário descobrir a nova roda para começar. *"Mais importante do que uma ideia inovadora é ter pessoas dispostas a pagar pelo seu produto ou serviço ou seja transformar uma ideia em um negócio*

**3) (1,0) Empreendedores nascem empreendedores? Justifique sua resposta.**

Não ninguém nasce pronto para empreender, é necessário se preparar, estudar e ter habilidades técnicas além das comportamentais. Empreendedorismo não trata apenas de um exercício de criatividade ou da geração de idéias. O Empreendedorismo deve ser entendido como um **campo de negócios**.

**4) (1,0) É necessário muito dinheiro para começar um negócio? Justifique sua resposta.**

Atualmente, existem modelos de negócio que não exigem grande capital, além de haver no mercado investidores em busca de boas ideias e executores.

*"Muita gente começa do zero. A escassez de recursos, muitas vezes, é importante para fazer o indivíduo pensar mais e se desdobrar para achar soluções"*

**5) (1,5) No final dos anos 70, importantes mudanças na política governamental dos EUA interferiram de forma significativa no contexto do capital de risco. Quais foram essas mudanças?**

1) A redução do imposto sobre ganhos de capital de 49,5 para 28%, medida fortemente apoiada pelos capitalistas de risco e pela American Electronics Association. Assim, o investimento de risco tornou-se ainda mais atraente.

2) O Departamento do Trabalho do governo americano flexibilizou as responsabilidades do ERISA (Employee Retirement Income Security Act (ERISA)), permitindo aos gestores dos fundos realizar com mais facilidade aplicações em investimentos de risco. Assim, aumentou a disponibilidade de capital de risco, com os fundos de pensão tomando a dianteira do processo de capital de risco. Desta forma, acabaram surgindo os chamados "megafundos" de capital de risco.

Como explicou Eugene Kleiner (pioneiro da Fairchild): "Os fundos de pensão se abriram no final dos anos 70 e foi assim que conseguimos muito dinheiro (...)"

**6) (1,5) O que são investidores anjos?**

O investidor anjo pode ser qualquer pessoa ou empresa que tenha interesse em investir em uma startup. Nos Estados Unidos, um termo comum para esses investidores é o FFF, ou seja, Friends (Amigos), Family (Família), e Fools (Tolos), partindo do princípio que essas pessoas seriam os únicos "loucos" o suficiente para investir em algo que "ainda não existe".

Investidores anjo costumam ser (ex-)empresários, empreendedores ou executivos que, após trilharem uma carreira de sucesso, acumularam capital suficiente para alocar uma parte a novos empreendimentos. Este número costuma variar entre 5% a 10% de seus patrimônios.

Porém a ideia é que, além do investimento, o anjo agregue valor também com a própria experiência, com o conhecimento no campo dos negócios, e sobretudo com uma valiosa rede de relacionamentos. O investidor anjo deve ser participativo, conhecer a sua empresa e seu modo de gerenciar para contribuir de forma efetiva – afinal, o interesse (e o capital) é dele também.

**7) (2,0) Qual a diferença entre Incubadoras de empresas e Empresa junior?**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas

infra-estrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado. . As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade. Assim, reverterem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

Uma empresa júnior é uma espécie de “laboratório” de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.